

O PROCESSO DE PRODUÇÃO ARTESANAL DO OLEO DA ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS*) E A UTILIZAÇÃO DO RESÍDUO NA CONFEÇÃO DE SUBPRODUTOS COM VALOR AGREGADO

Congresso Online Nacional de Química, 4ª edição, de 04/04/2022 a 06/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-51-2

FRAZÃO; Crystiane Teresa Vieira ¹, JUNIOR; Raimundo Carlos Pereira ²

RESUMO

A Amazônia é uma das regiões mais cobiçadas do planeta, pouco conhecida e sujeita a muitas especulações e seriamente ameaçada, ao passar dos anos tem se observado o uso e a exploração de seus recursos na tentativa de elevar sua produtividade, assim foi e continua sendo realizado atividades como pecuária e indústria madeireira, mas essas atividades não estão relacionadas ao aproveitamento da biodiversidade e exploração dos recursos naturais que poderiam garantir melhor qualidade de vida. Com isso o objetivo desse trabalho foi avaliar o processo de extração da *Carapa guianensis* (andiroba) através do método tradicional e determinar o potencial de resíduos obtidos para a elaboração de subprodutos para uso próprio ou comercialização. A justificativa para desenvolver uma pesquisa sobre esse tema se deve à importância de estudos voltados ao uso do conhecimento tradicional e a elaboração de produtos a partir dos resíduos da andiroba que são descartados. A *Carapa guianensis* (andiroba), espécie da família Meliaceae, pode ser denominada como uma espécie de uso múltiplo. A extração de seu óleo no interior do Amazonas tem sido realizada por dois métodos, o artesanal e o industrial. Para atingir os objetivos desse estudo, reproduzimos um dos métodos de extração de óleo no método tradicional que é utilizado pelos povos da Amazônia. Consiste em cozinhar as sementes por duas a três horas, em seguida retira-se as sementes e deixa-se secar por um período de três a sete dias. Após este período, as sementes são cortadas ao meio e a amêndoa é retirada com o auxílio de uma colher. Sendo em seguida amassada e esticada em uma forma inclinada e levado ao sol para que o óleo possa escoar durante o dia. O processo de extração artesanal partindo de 125 g de sementes de andiroba gerou 34 mL de óleo, valor equivalente ao processo de extração industrial, o resíduo da torta e da casca da semente do processo foi empregado na confecção de velas inseticida e sabonetes esfoliantes, que foram testados e aprovados pelos usuários. A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que os resíduos da andiroba que antes era descartado têm inúmeras utilidades, tanto para a área medicinal, quanto cosmética. Em síntese, constatamos que os conhecimentos adquiridos a partir deste estudo enriquecem e demonstram os diversos usos da *Carapa guianensis* (andiroba).

PALAVRAS-CHAVE: Andiroba, Resíduos, Subprodutos

¹ Universidade do Estado do Amazonas, crysvieira798@gmail.com

² Universidade do Estado do Amazonas, rcjpja@gmail.com